

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA

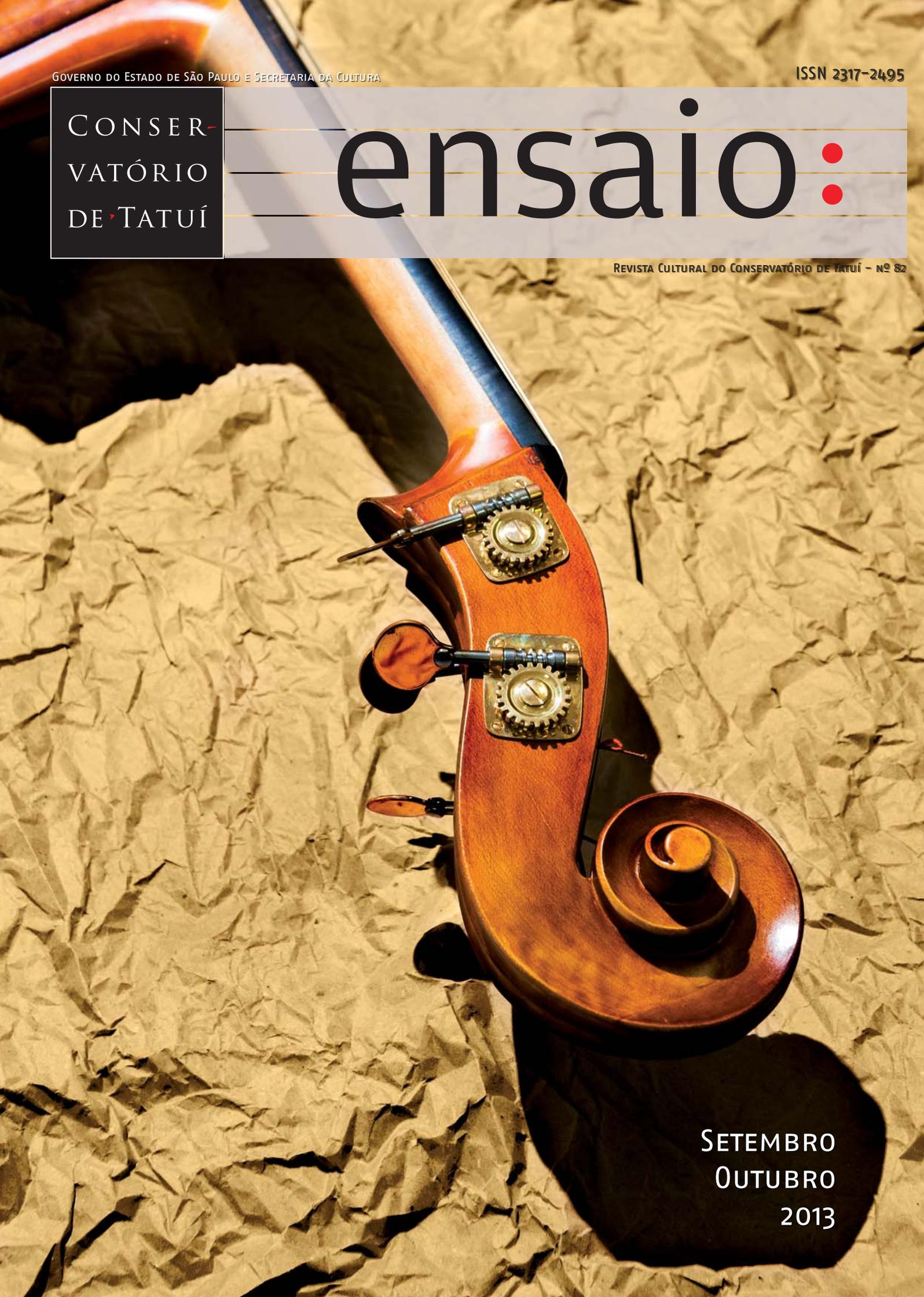
ISSN 2317-2495

CONSER-
VATÓRIO
DE TATUÍ

ensaio:

REVISTA CULTURAL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ - Nº 82

SETEMBRO
OUTUBRO
2013



EXPEDIENTE**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO****Geraldo Alckmin** Governador do Estado**Marcelo Mattos Araujo** Secretário de Estado da Cultura**Renata Bittencourt** Coordenadora da Unidade de Formação Cultural**CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**

Diretor Executivo	Henrique Autran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro	André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico	Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico	Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração	Cristiano Guimarães
Conselho de Administração	Alcely Aparecida Araújo Alexandre Spadafora Cimira Cameron Claudioni Salles Dario Sotelo Edson Luiz Tambelli Jorge Rizek Lucília Guerra Marcos Pupo Nogueira Mauro Tomazela Milton de Almeida Gropo Raquel Cintra Fayad Virginia Bartolone Miranda
Conselho Editorial	Henrique Autran Dourado Antonio Ribeiro Erik Heimann Pais Deise Juliana de Oliveira Voigt
Ensaio	ensaio@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável	Deise Juliana de Oliveira Voigt – Mtb 30.803
Programador Visual	Paulo Rogério Ribeiro
Fotógrafo	Kazuo Watanabe

A Ensaio é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção I.
Esta revista foi produzida para distribuição gratuita. Tiragem: 1.400 exemplares

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Ensaio quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: ensaio@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí

facebook.com/conservatoriotatuí[conservatório de tatuí](https://www.youtube.com/conservatoriodetatui)

SUMÁRIO

Setor de Educação Musical tem nova coordenação

Professora Shirlei Tudissaki assume frente de trabalho junto ao setor e considera o diálogo como 'palavra-chave na administração', 4

Parceria une Projeto Ademar Guerra e Conservatório de Tatuí

Atividades de formação foram oferecidas a representantes de grupos de teatro do Estado de São Paulo, 6

Maestro suíço ministra aula técnica gratuita no Conservatório de Tatuí

Felix Hauswirth coordenou aula voltada a regentes e músicos, em setembro, 9

Abertas até 25 de outubro as inscrições para o 5º Concurso Nacional de Luteria

Concurso será realizado na modalidade violão e distribuirá R\$ 16 mil em prêmios, 10

Conservatório de Tatuí sedia '3º Encontro de Teatro e Educação'

Evento será realizado de 9 a 12 de outubro e contará com palestras e apresentações teatrais, 12

Após Conservatório de Tatuí, 'Mostra de Violão Brasileiro' seguirá pelo país, 14

Núcleo de Ópera do Conservatório de Tatuí apresenta criação coletiva, 16

Concerto promove integração das áreas de cordas e luteria

Alunos vencedores de concurso interno utilizam instrumentos construídos pelo setor de luteria em concerto de premiação, 18

Concerto retrata lendas paulistas no palco do teatro 'Procópio Ferreira', 20

'Estórias de Tião - Mitos e Lendas Paulistas' une Banda Sinfônica e Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí

Concurso Nacional de Piano atrai competidores de cinco estados brasileiros

Evento terá concertos especiais no período de 14 a 19 de outubro, 22

Torneio Estadual de Cururu premia tradição em novembro

Disputa será realizada de 15 a 17 de novembro por meio do Ministério da Cultura e Lei Rouanet, 26

(Re)Apresentando Edson Lopes, por Marcelo Kayath, 28

Beethoven e Schiller, por Paulo Sérgio Malheiros dos Santos, 30

Elementos da Escrita de Nailor Azevedo Proveta para Instrumentos de Sopro em seus Arranjos para Big Band, por Érica Masson, 35

O Corpo: Confluência Arte e Vida, por Ludmila Castanheira, 42

O Surgimento da Banda Sinfônica e Principais Características dos Primeiros Repertórios (Obras Originais e Transcrições), por João Victor Bota, 46

Processos de Ensino e Aprendizagem Musical para Alunos com Deficiência Visual, por Shirlei Escobar Tudissaki, 52

Setor de Educação Musical tem nova coordenação

Professora Shirlei Tudissaki assume frente de trabalho junto ao setor e considera o diálogo como 'palavra-chave na administração'

A professora Shirlei Escobar Tudissaki assumiu no último mês de agosto a coordenação do setor de Educação Musical do Conservatório de Tatuí. Ela ocupa a vaga deixada pelo professor Ronaldo da Silva, aprovado em concurso público para atuar no departamento de artes da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Mestranda em Música - Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes da Unesp, Shirlei estudou no Conservatório de Tatuí no ano 2000. "Neste ano, tive contato com o trabalho desenvolvido pela área de educação musical. Desde então, em diversas situações, tenho acompanhado os

excelentes resultados alcançados. Há alguns anos também tenho lidado com educadores do curso de 'Musicalização para Educadores', pois tive vários alunos no curso de Licenciatura em Educação Musical na Universidade Federal de São Carlos, onde sou professora tutora, e na Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Música (na qual sou docente), que se formaram neste curso, oferecido pelo setor. Sempre observei, com entusiasmo, o elevado nível dos alunos do curso aqui do Conservatório de Tatuí", afirmou ela.

Aprovada em processo seletivo realizado no mês de julho, a professora afirma ter recebido o convite para assumir a coordenadoria com satisfação. Ela pretende dar continuidade à maioria dos projetos desenvolvidos pela coordenação anterior, que se empenhou em deixar grades, ementas e diversos documentos do setor extremamente organizados. "Para este segundo semestre de 2013 já estou planejando os eventos de fim de ano, como, por exemplo, a formatura dos alunos do curso de 'Iniciação Musical'. Sobre os próximos anos, o principal projeto é estreitar ainda mais a relação entre os alunos formados pelo curso de 'Iniciação Musical' - que atualmente dura três anos e abrange, em média, a faixa etária dos seis aos oito anos de idade - com os cursos de instrumento do Conservatório", diz ela. Para a professora, a intenção é que, sem exceção, todos os alunos formados pelo Conservatório de Tatuí sejam convidados a ingressar em algum dos cursos de instrumento oferecidos pela instituição. "Ao que diz respeito ao trabalho da área, tenho absoluta certeza de que isso será possível, já que o setor conta com um corpo docente excepcional", destacou. Manter a qualidade do setor é, para a nova coordenadora, missão a ser cumprida a partir do diálogo. "Já estive em uma reunião com os professores do setor e eles se mostraram envolvidos com a nova coordenação e abertos ao diálogo, o que, particularmente, me deixou

muito satisfeita. Procuo sempre ter em mente os ensinamentos do professor Paulo Freire: 'ensinar exige disponibilidade para o diálogo'", afirma.

Shirlei Tudissaki afirma que está envolvida em atividades de planejamento e execução que correspondam às expectativas da diretoria, dos professores, dos alunos e dos pais. Segundo ela, no Conservatório de Tatuí há a oportunidade de formar músicos, mas acima de tudo, de formar cidadãos, íntegros, conscientes dos seus direitos e deveres. "Além do cunho educacional, acredito muito na missão social do nosso trabalho e, com muito empenho e dedicação, os resultados serão de curto, médio e longo prazo", finaliza.

Professora Shirlei Tudissaki





Oficinas foram realizadas nas dependências do Conservatório de Tatuí

Parceria une Projeto Ademar Guerra e Conservatório de Tatuí

Atividades de formação específica foram oferecidas a representantes de grupos de teatro do Estado de São Paulo

O Projeto Ademar Guerra - Programa da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, administrado pela POIESIS Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura -, em parceria com o Conservatório de Tatuí, ofereceu nos finais de semana dos dias 7 e 8 e 14 e 15 de setembro atividades específicas de formação aos grupos orientados pelo Projeto.

Foram quatro oficinas voltadas às áreas de “Cenografia”; “Iluminação”; “Maquiagem, figurino e caracterização” e “Direção”. O objetivo das oficinas foi o de complementar as ações de orientação artística do projeto com atividades que buscam aprimorar o processo de criação e montagem de espetáculos dos grupos. Nesse sentido, as companhias



Oficina de Direção ministrada por Carlos Ribeiro



Oficina de Cenografia ministrada por Jaime Pinheiro

que já estão com espetáculos em finalização puderam aperfeiçoar seu trabalho com técnicas de iluminação, figurino e cenografia, enquanto os grupos que ainda estão no início do processo de montagem puderam aprender e utilizar novas técnicas de direção.

As oficinas tiverem carga de 12h cada uma e foram ministradas por profissionais do Conservatório de Tatuí: Jaime Pinheiro, cenografia; Marcos Caresia, iluminação, Dalila Ribeiro, maquiagem, figurino e caracterização e Carlos Ribeiro, direção.

Para o Coordenador Geral do Projeto Ademar Guerra, Aldo Valentim, “é importante a sinergia das ações realizadas pelos diversos programas realizados pelo Governo do Estado, voltados para a formação em teatro”. “O Conservatório de Tatuí apresenta um trabalho relevante nesta área, que

somado com as ações do projeto Ademar Guerra só acrescenta e aprimora a formação dos jovens artistas”, disse ele.

O projeto Ademar Guerra foi criado em 1997 pela Secretaria de Estado da Cultura com o objetivo de propiciar orientação artística a grupos teatrais em atividade no interior e litoral do Estado de São Paulo. Atualmente o Projeto tem a curadoria geral do diretor teatral Sérgio Ferrara e coordenação geral do pesquisador Aldo Valentim.

Para a professora Valéria de Andrade, da cidade de Franca, as oficinas foram válidas. “Saímos com mil ideias daqui e eu tenho certeza de que o grupo vai gostar de estar em contato com tudo que aprendemos aqui”, disse ela.

Nos dois finais de semana, cerca de 100 pessoas foram atendidas pela ação.

Oficina de Iluminação ministrada por Marcos Caresia



Oficina de maquiagem ministrada por Dalila Ribeiro





Felix Hauswirth durante ensaio técnico

Maestro suíço ministra aula técnica gratuita no Conservatório de Tatuí

Felix Hauswirth coordenou aula voltada a regentes e músicos, em setembro

O maestro suíço Felix Hauswirth coordenou neste mês de setembro aula técnica no Conservatório de Tatuí. A aula gratuita foi realizada com participação da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Aberta a qualquer interessado, a masterclass integra a série de atividades do regente Hauswirth em visita ao Brasil. Além da aula técnica em Tatuí, ele regeu concerto da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo no dia 15 de setembro, na capital. Conforme o maestro Dario Sotelo, titular da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, a aula foi oportunidade de aperfeiçoamento técnico para estudantes de regência, regentes, músicos e interessados. “O maestro Hauswirth é reconhecido em todo o mundo em sua área de atuação”, disse ele. Felix Hauswirth formou-se em regência e teoria no Conservatório de Música de Lucerna, na Suíça. Em

1983, foi professor convidado por um semestre na Universidade de Michigan em Flint, EUA. Desde 1985, ocupa o cargo de professor de regência no Conservatório de Basileia, na Suíça. É autor de diversos livros, principalmente sobre regência e literatura de Bandas Sinfônicas. Gravou CDs com vários grupos e foi aclamado por regentes e compositores da Europa e Estados Unidos. Como especialista, é regularmente convidado para atuar em diferentes partes do mundo. Desde 2008, é professor convidado do Instituto Piaget, em Lisboa, Portugal.

Em dezembro de 2009, Hauswirth recebeu, em Chicago, nos Estados Unidos, o título Midwest Clinic International Award, em reconhecimento das excelentes contribuições e dedicação ao ensino da música instrumental.



Edição deste ano premia luthiers de violão

Abertas até 25 de outubro as inscrições para o 5º Concurso Nacional de Luteria

Concurso será realizado na modalidade violão e distribuirá R\$ 16 mil em prêmios

O Conservatório de Tatuí, instituição da Secretaria de Estado da Cultura e do Governo de São Paulo, está com inscrições abertas ao 5º Concurso Nacional de Luteria “Enzo Bertelli”. Neste ano, a competição será realizada na modalidade “violão”. A premiação total soma R\$ 16 mil, viabilizada por meio da Lei Rouanet (Ministério da Cultura). O concurso é uma das ações do 20º Festival de MPB - Festival Raiz e Tradição, o popular Torneio de Cururu, que será realizado nos dias 15, 16 e 17 de novembro. As inscrições gratuitas podem ser feitas até o dia 25 de outubro, pessoalmente, pelos correios ou internet. O Concurso Nacional de Luteria

será realizado no Conservatório de Tatuí, no dia 17 de novembro, quando os instrumentos vencedores serão exibidos e utilizados em uma apresentação musical no Teatro Procópio Ferreira. Serão distribuídos, ao todo, R\$ 16 mil em prêmios, sendo R\$ 8 mil ao primeiro colocado; R\$ 6 mil ao segundo colocado; e R\$ 4 mil ao terceiro colocado.

Para se inscrever, o candidato deve preencher a ficha de inscrição, disponível no site do Conservatório de Tatuí (www.conservatoriodetatui.org.br) e enviá-la via internet, pelo correio ou entregar pessoalmente no Centro de Produção do Conservatório de Tatuí, sito à rua São Bento, 415, Centro, Tatuí. Os instrumentos devem ser enviados até o dia 10 de novembro. Cada candidato pode inscrever até dois instrumentos, sendo que os exemplares enviados não poderão ser modificados após a entrega. Os instrumentos serão submetidos a duas avaliações, sendo uma sobre a construção no aspecto técnico e a outra acústica. Ambas as avaliações serão realizadas por um júri escolhido pelo Conservatório de Tatuí, formado por profissionais renomados das áreas de luteria e música, o qual atribuirá uma pontuação para cada instrumento avaliado. Serão avaliados itens como nível técnico, funcionalidade, qualidade do acabamento, acabamento interno, além de timbre, volume e projeção sonora, equilíbrio entre as cordas e facilidade de execução. Todos os três candidatos premiados receberão também uma medalha de honra ao mérito confeccionada especialmente para o concurso, sendo que o quarto colocado receberá uma menção honrosa por sua classificação.

O concurso tem como objetivo dar continuidade ao estímulo e divulgação da criatividade e vocação de artistas que se dedicam à construção do violão como forma de expressão artística, e colocar à prova a capacidade artesanal de cada participante, em uma troca de conhecimentos que levem à evolução do luthier e da luteria no Brasil, incentivando ao mesmo tempo o gosto do público pela arte da fabricação artesanal do violão. Para enviar os instrumentos ao concurso, estes

deverão estar totalmente privados de marcas, sinais ou outros elementos que possam identificar o autor. É facultado ao candidato o uso de cordas que julgar adequadas ao instrumento. O instrumento deverá vir com um jogo de cordas de reserva, da mesma marca utilizada, para o caso de eventual necessidade de substituição.

O Concurso Nacional de Luteria foi criado no ano de 2008 e vem sendo realizado anualmente. A cada edição, a disputa é realizada em uma modalidade diferente. Já foram contempladas as modalidades de violino e viola caipira, sendo esta a segunda vez que o concurso é realizado na modalidade violão. Da última vez nesta modalidade, no ano de 2010, os vencedores foram Marcos Evangelista de Freitas (Aparecida de Goiânia-GO), José Carlos Borges Novaes (São Paulo-SP), Geri Carletto (Taquaritinga-SP) e José Geraldo da Silva (Cerquilha-SP).

O regulamento completo do concurso pode ser acessado no site www.conservatoriodetatui.org.br

Melhores violões serão premiados





Crédito: Pierre Duarte/Diálgão

Espectáculo "Quadrado", um dos que serão apresentados no evento

Conservatório de Tatuí sedia '3º Encontro de Teatro e Educação'

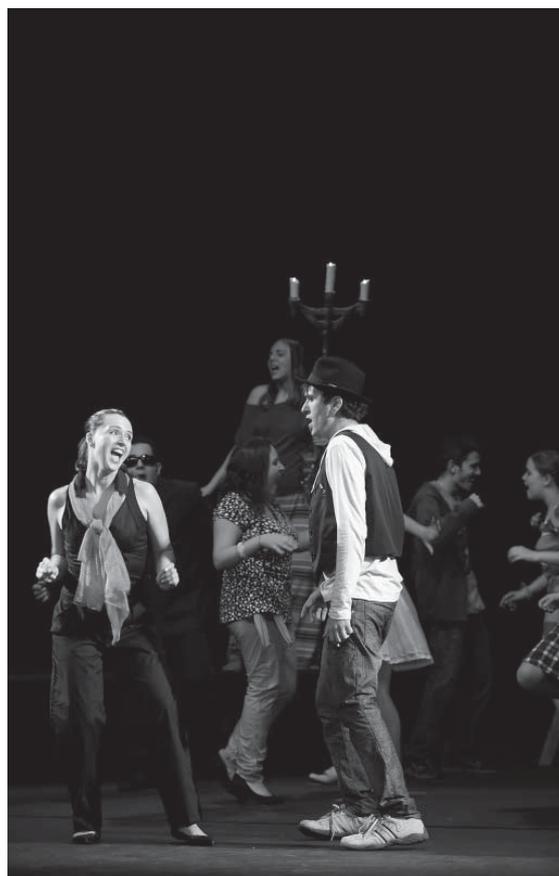
Evento será realizado de 9 a 12 de outubro e contará com palestras e apresentações teatrais

O Conservatório de Tatuí, sedia de 9 a 12 de outubro o "3º Encontro de Teatro e Educação". O evento contará com palestras e apresentações de espetáculos teatrais gratuitos, em parceria com os Projetos Conexões, Ademar Guerra, CLAC (Centro Livre de Artes Cênicas) e SP Escola de Teatro.

Sob coordenação de Carlos Ribeiro, o "3º Encontro de Teatro e Educação" do Conservatório de Tatuí visa a discutir ações formativas na área de artes cênicas dentro do Estado de São Paulo. "Vamos reunir o Conservatório de Tatuí, a SP Escola de Teatro e os Projetos Conexões e Ademar Guerra, mais o CLAC, para palestras e apresentações artísticas visando a uma troca de experiências e possíveis parcerias", afirma o coordenador.

Estão confirmadas quatro palestras e quatro apresentações de espetáculos teatrais. Todas as atividades têm entrada franca. Para acompanhar as palestras basta se dirigir até a Sala Preta do Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí (à rua Cel. Aureliano de Camargo, 550, 1º andar), diariamente, a partir das 14h. Não é necessário efetuar inscrição. Já os espetáculos serão apresentados diariamente às 20h30, no teatro “Procópio Ferreira” (rua São Bento, 415). Para assistir, basta retirar ingresso gratuito na bilheteria do teatro (que funciona de terça a sexta das 17h às 19h e nos dias de eventos das 18h às 21h).

Na quarta-feira, 9, às 14h, será ministrada a palestra “Ações Formativas do Estado de São Paulo”, com representantes do Conservatório de Tatuí, Projeto Ademar Guerra e SP Escola de Teatro. Às 20h30, será apresentado o espetáculo “Como Fazer Teatro em Cinco Lições”, da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí, dirigido por Carlos Ribeiro. Na quinta-feira, 10, às 14h, Tuna Serzedello, Laerte Mello, Leo Pelliciarri e Luciana Barboza ministram



Cena de “Como Fazer Teatro em Cinco Lições”

Cena de “Um Chorinho para Dona Baratinha”



palestra sobre “Projeto Conexões: Dramaturgia para Jovens”. Às 20h30, é a vez do espetáculo “Quadrado”, da Cia. Núcleo 2 de São José do Rio Preto, com criação, concepção e direção de Jef Telles.

Na sexta-feira, 11, às 14h, será ministrada a palestra “A Formação Artística no Teatro de Grupo”, por Mauro Junior, representante do Projeto Ademar Guerra. Às 20h30, será apresentado o espetáculo “Histórias Lá da Serra”, do Grupo Anônimos da Arte de Botucatu, com direção de Sandra Mezzena. No último dia do evento, sábado, 12, às 14h, o tema da palestra é “Ação Formativa no Município”, a ser ministrada por Edgar Castro, do Centro Livre de Artes Cênicas de São Bernardo do Campo. Às 20h30, é a vez do espetáculo “Um Chorinho para Dona Baratinha”, que une a Cia. de Teatro e o Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí, com direção de Carlos Doles e coordenação de Alexandre Bauab Junior e Carlos Ribeiro.



Violão Artes Duo

Após Conservatório de Tatuí, 'Mostra de Violão Brasileiro' seguirá pelo país

A Mostra de Violão Brasileira, realizada no último mês de agosto no Conservatório de Tatuí, deverá ter novas edições em outros pontos do país, garante a organização.

No Conservatório de Tatuí, o evento idealizado pela violonista e professora Angela Muner foi considerado um sucesso pela produção da ação.

Ao todo, foram mais de 70 participantes que se envolveram em todas as atividades oferecidas, como o masterclass de Marcelo Kayath (que contou com os alunos Miguel Mandelli, Estevão Devides, Paco Nabarro e José Leandro Ferrazi de Campos como participantes ativos), além de recitais.

Todos os participantes elogiaram o masterclass de Kayath. “Todas as aulas foram filmadas e os vídeos serão disponibilizados no site e

no canal do Youtube da Angela Muner para que todos possam ter acesso a esse conteúdo valioso”, afirma a organização do evento. A Mostra contou com a participação especial de Ricardo Marui, que é especialista em captar áudio de violões, na captação de áudio.

A Mostra contou com parceria da Academia Sanguetsu da Fundação Mokiti Okada, que assinou os arranjos de flores que decoraram o espaço, e teve um papel social: coletar desinfetante e sabão em pó para a campanha solidária que beneficiou a Casa de Apoio dos Irmãos de Rua São José. A campanha continua e outras doações podem ser entregues no Johrei Center de Tatuí, localizado à rua São Bento, 490, de segunda a sexta das 9h às 19h.

A exposição de Geraldo Silva sobre lutheria foi elucidativa e o aluno bolsista da I Mostra Violão Brasileiro Tatuí - Peterson Reinan - apresentou emocionante recital, seguido por apresentação da Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí e do Artes Duo de Angela Muner e Edson Lopes.

“A Mostra Violão Brasileiro acontecerá em outras localidades, homenageando a arte do violão, buscando contribuir na formação de novos violonistas, promovendo a ações solidárias, bem como proporcionar momentos de qualidade e alegria para todos os amantes do violão brasileiro”, afirma a coordenadora.



Novos Intérpretes - Peterson Reinan



Masterclass Marcelo Kayath

Exposição Novos Luthiers - Geraldo Silva



Núcleo de Ópera do Conservatório de Tatuí apresenta criação coletiva

O Núcleo de Ópera do Conservatório de Tatuí, em esforço conjunto, está finalizando detalhes da atração deste ano. A ópera “Bastien und Bastienne” (1768), escrita por W. A. Mozart quando ele tinha 12 anos de idade, será apresentada por um elenco formado apenas por alunos da instituição. Serão três récitas, todas com entrada franca, no mês de novembro.

A produção é reflexo do sucesso da montagem produzida pelo Conservatório de Tatuí da ópera “*Orfeo ed Euridice*” em 2012, e tendo em vista a vivência dos participantes. “A partir da vivência que todos que estiveram envolvidos ganharam, professores e coordenação da área de canto lírico decidiram que estas produções não poderiam parar. Em um esforço conjunto, nos preparamos para uma nova empreitada”, diz a professora Cristine Bello Guse, uma das coordenadoras do projeto.

A história, originalmente baseada no intermezzo de J. J. Rousseau (1712-1778), “*Le Devin Du Village*” (1752), foi adaptada para o Núcleo de Ópera do Conservatório de Tatuí em um contexto moderno e com diálogos adaptados para uma linguagem atualizada. Esta adaptação conta com três personagens principais: Bastiana, Bastião e Dr. Colas. A história inicia-se com Bastiana indo ao consultório do famoso psiquiatra Dr. Colas na intenção de conseguir sanar a dor que sente em seu coração devido à traição de seu amado Bastião. No entanto, Dr. Colas ao ver a moça apaixonou-se subitamente pela sua beleza, e então o conflito já está formado.

A seleção do elenco aconteceu em junho e reuniu muitos alunos de canto que desejavam participar da experiência. “Todos os alunos, motivados pela oportunidade, mostraram um crescimento considerável em relação à qualidade vocal e postura cênica. Optou-se em escolher dois elencos, um destinado à apresentação no Teatro Procópio Ferreira e outra no Auditório da Unidade II”, explicou a professora. O elenco *off-stage* atua como coadjuvante nas apresentações em que não interpretam as suas respectivas personagens, em um

processo que envolve sempre a todos.

A edição de 2013 do Núcleo de Ópera do Conservatório de Tatuí conta com o coordenador Cadmo Fausto e os professores Cristine Bello Guse e Marcos Nascimento como equipe de direção e organização da criação e preparação do espetáculo. Jaime Pinheiro colabora com a cenografia. A bolsista Bruna Antunes é a pianista do evento. Os alunos Josué Costa, Roger Camargo e Thaís Azevedo estão

Processo de criação

A montagem é realizada de forma diferenciada neste ano, a partir da criação coletiva, o que envolve a administração de todos os elementos que compõem uma das mais complicadas formas de espetáculo, a ópera: música, teatro, canto, dança, orquestra, figurinos, cenário, adereços, luz, ingressos, programas. “A montagem de uma ópera exige a colaboração de uma série de profissionais de diferentes áreas artísticas em uma experiência cooperativa que vai desde a preparação do elenco e criação das cenas até a efetiva realização do evento. Do ponto de vista didático, a participação em uma produção operística traz um amadurecimento geral em relação à vida profissional, tanto para os performers quanto para os que conduzem o espetáculo. Cada apresentação é única em relação às suas particularidades, exigindo sempre atenção, flexibilidade e disponibilidade de ação”, destaca a professora.

Para os artistas que interpretam as personagens, o desafio recai sobre a complexa tarefa de encontrar relações entre as ações da cena e a música da partitura, transformar os discursos cantados e rigorosamente escritos em ritmos e melodias fixadas em diálogos verdadeiramente espontâneos. Há também a exigência de se desenvolver uma coordenação física entre o ato de cantar em uma emissão a qual a ressonância do próprio corpo é o amplificador do som e mover-se livremente agindo e reagindo às situações da cena. Junto a isso, os títulos operísticos em sua maioria são apresentados em seu idioma original, tendo o performer que lidar com a fonética e a estrutura semântica diferentes de sua língua materna em mais um desafio para a expressividade da performance. Para os diretores, a problemática incide na criação do espetáculo e na condução da própria realização das cenas por parte do elenco. É preciso entender que na ópera a música é dramática, desenha a ação e reação das personagens. A cena precisa justificar a música, bem como a música deve valorizar a cena. Mais difícil do que criar cenas que se imbricam com a música é tecer uma comunicação clara e objetiva com o elenco de forma a explicar “o que” fazer e “como” fazer. “Encontrar soluções para as dificuldades iminentes ao ato de cantar- atuar e motivar os artistas a executarem sutilezas que a representação da vida humana no palco exige são

sendo preparados vocalmente pela professora Marilane Bousquet. Paulo Lanine e Merlise Moreira são preparados pela professora Cristine Bello Guse e o aluno Luís Bernardo Trindade pelo professor Marcos Baldini. As récitas serão nos dias 8 e 9 de novembro no Teatro Procópio Ferreira e 20 de novembro no Auditório da Unidade II, e até lá o projeto ainda poderá contar com a colaboração de outros profissionais.



Ópera Orfeu e Euridice

tarefas que demandam concentração e sensibilidade por parte daqueles que lideram o elenco”, diz a professora. “Poderíamos listar mais uma porção de desafios próprios ao processo de criação e realização de um espetáculo operístico, envolvendo também os outros profissionais de cenário, figurino e iluminação entre outros. A produção de uma ópera é um exercício de união de forças, de contribuição de cada parte envolvida funcionando em constante sinergia. O espetáculo de ópera exige uma equipe alinhada e eficiente em direção a um único objetivo.”

Ópera Orfeu no Inferno





Solistas vencedores apresentaram-se frente à orquestra especial em setembro; acima, Carlos Alexandre Martin (viola)

Concerto promove integração das áreas de cordas e luteria

Alunos vencedores de concurso interno utilizam instrumentos construídos pelo setor de luteria em concerto de premiação

Utilizar pela primeira vez instrumentos construídos pelo setor de luteria e dar a alunos vencedores de concurso interno a oportunidade de apresentarem-se como solistas. Com estes objetivos foi realizado concerto inédito no último dia 27 de setembro, no Teatro Procópio Ferreira. A apresentação teve os principais vencedores das categorias violino, viola e violoncelo como solistas de orquestra formada especialmente para a ocasião e integrada exclusivamente por alunos da instituição. A regência foi de Dario Sotelo.

O programa selecionado incluiu obras do repertório clássico. De Vivaldi foi apresentada “Concerto em Sol Menor para Violino e Orquestra de Cordas”, primeiro movimento (Allegro), com solo da violinista Patrícia de Araujo Franco, vencedora em primeiro lugar na categoria I. Já o violinista Moises Neves da Silva, vencedor em primeiro lugar na categoria II, foi o solista da obra “Concerto em Mi Maior para Violino e Orquestra de Cordas BWV 1042”, de J. S. Bach. O concerto incluiu ainda a obra “Concerto em Sol Maior para Viola e Orquestra de

Cordas”, de G. Ph. Telemann, com solo do violista vencedor do concurso, Carlos Alexandre Martin, no segundo movimento (Allegro). Já o ganhador em primeiro lugar na categoria violoncelo, Rafael Victor Frazzato Fernandes, solou a obra “Concerto em Sol Menor para Violoncelo e Orquestra de Cordas”, de M. Moon, no primeiro movimento (Allegro).

Além de celebrar a vitória dos alunos que se dedicaram a estudar e participar do concurso, o concerto marca também a integração das áreas de cordas e de luteria da instituição. “Neste concerto, os solistas utilizaram instrumentos que foram construídos pelo setor de luteria do Conservatório de Tatuí. Já as cordas dos instrumentos e as que foram cedidas como prêmios aos vencedores foram doações da alemã Barbara Westphal, que visitou o Conservatório de Tatuí e motivou o concurso”, afirmou a coordenadora do setor de cordas Elen Ramos.

A violinista Barbara Westphal esteve no Conservatório de Tatuí no ano passado e, ao visitar o setor de luteria, ficou impressionada com a qualidade dos instrumentos produzidos. “Ela efetuou uma doação de cordas no valor significativo de cerca de 1.500 Euros e solicitou que um concurso fosse realizado e que os instrumentos produzidos no setor de luteria fossem utilizados no concerto. A partir desta iniciativa desta importante musicista, organizou-se o concurso e realizou-se esta integração, que é inédita na instituição. Espero que este seja um primeiro projeto de confraternizar as duas áreas e fazer com que elas caminhem juntas

e cresçam juntas”, destacou o maestro Dario Sotelo, responsável pela vinda da musicista, jurado do concurso e regente do concerto de premiação.

De acordo com a coordenadora Elen Ramos, o concurso - o primeiro dos últimos cinco anos - deve ser realizado anualmente. “Notei que os alunos tiveram um crescimento ótimo. Foram cinco meses de preparo e foi superascendente. Estou feliz e satisfeita”, afirmou ela.

Ao todo, 22 alunos disputaram o concurso nas quatro categorias. Da banca, participaram, além do maestro Dario Sotelo, os professores Jorge Salim e Ji Shim - ambos de São Paulo.

Para Salim, o concurso mostrou o nível altíssimo dos alunos do Conservatório de Tatuí. “Foi uma surpresa. Não esperava um nível tão alto. O concurso é um incentivo muito grande para eles”, afirmou. “Foi difícil selecionar um vencedor. Vários se destacaram, tanto que premiamos mais do que um por categoria. Todos estão de parabéns pela dedicação e por chegarem ao nível apresentado”, afirmou Ji Shim.

Vencedores

Na categoria I de violino, a vencedora foi Patrícia de Araújo Franco. Na categoria II, o primeiro colocado foi Moisés Neves da Silva e, em segundo lugar, empataram Jônatas Ariel dos Santos e Matheus Alves Bento. Na categoria Viola, venceu Carlos Alexandre Martin e, no violoncelo, o primeiro colocado foi Rafael Victor Frazzato Fernandes, tendo como segundo lugar, empatados, Patrick Amorim Lebron Silva e Mayara Marques Rogeri.

Patrícia de Araújo Franco (violino)



Rafael Victor Frazzato Fernandes (violoncelo)





Espectáculo didático encantou plateia

Concerto retrata lendas paulistas no palco do teatro 'Procópio Ferreira'

'Estórias de Tião – Mitos e Lendas Paulistas' une Banda Sinfônica e Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí

Instigar a imaginação e valorizar o folclore foram dois dos objetivos alcançados a partir da realização do espetáculo “Estórias de Tião - Mitos e Lendas Paulistas”, que uniu a Banda Sinfônica e a Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí em seis apresentações no palco do teatro Procópio Ferreira.

As apresentações - realizadas nos dias 30 de setembro e 2, 3 e 4 de outubro - contaram com texto e direção artística de Dario Sotelo e direção cênica de Carlos Ribeiro, além de música original composta por Edson Beltrami - músico reconhecido nacionalmente e que tem suas raízes ligadas ao Conservatório de Tatuí. A obra está dividida em sete movimentos, nominados conforme os personagens representados: Tião, Saci, Caipora, Lobisomem, Cuca, Mula sem Cabeça, Negrinho do Pastoreio e Uirapuru.

O espetáculo “Estórias de Tião - Mitos e Lendas Paulistas” é a ação deste ano de 2013 da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

dentro da série de espetáculos didáticos. Pioneira na instituição a realizar tais atividades, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí passou a desenvolver ações que estimulassem a criatividade, envolvessem crianças e adolescentes com a música clássica e oferecessem conhecimento musical no ano de 2007, quando poucas instituições no estado de São Paulo organizavam concertos específicos para tais faixas etárias.

“A partir do concerto pretende-se apresentar os instrumentos que integram uma banda sinfônica, conectando-os a personagens folclóricos e desenvolver e instigar a criatividade de crianças e adolescentes”, diz o maestro Dario Sotelo, idealizador da ação.

O projeto que embasa as apresentações de “Estórias de Tião - Mitos e Lendas Paulistas” vem sendo desenvolvido desde o mês de maio, quando ocorreu o primeiro encontro entre a direção do espetáculo e a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo de Tatuí. A ação envolveu ainda professores da rede municipal e o Museu Histórico Paulo Setúbal. Por meio de palestras técnicas, os professores receberam orientação prévia para, em seguida, atuarem com os alunos dentro de sala de aula. As aulas técnicas foram coordenadas por Raquel Fayad (coordenadora do Museu Paulo Setúbal e conselheira da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí) e Jaime Pinheiro (professor

de cenografia do Conservatório de Tatuí).

As apresentações finalizam um trabalho de três meses e celebram o empenho de um grande grupo de pessoas apaixonadas pela música, arte e folclore. Os projetos cenográficos desenvolvidos pelos professores foram expostos no Museu Histórico Paulo Setúbal, enquanto que os melhores desenhos, desenvolvidos a partir do tema do concerto, foram premiados e expostos publicamente. Ao todo, nove alunos, do 1º ao 5º anos, foram premiados com kits de pintura, CDs e medalhas.

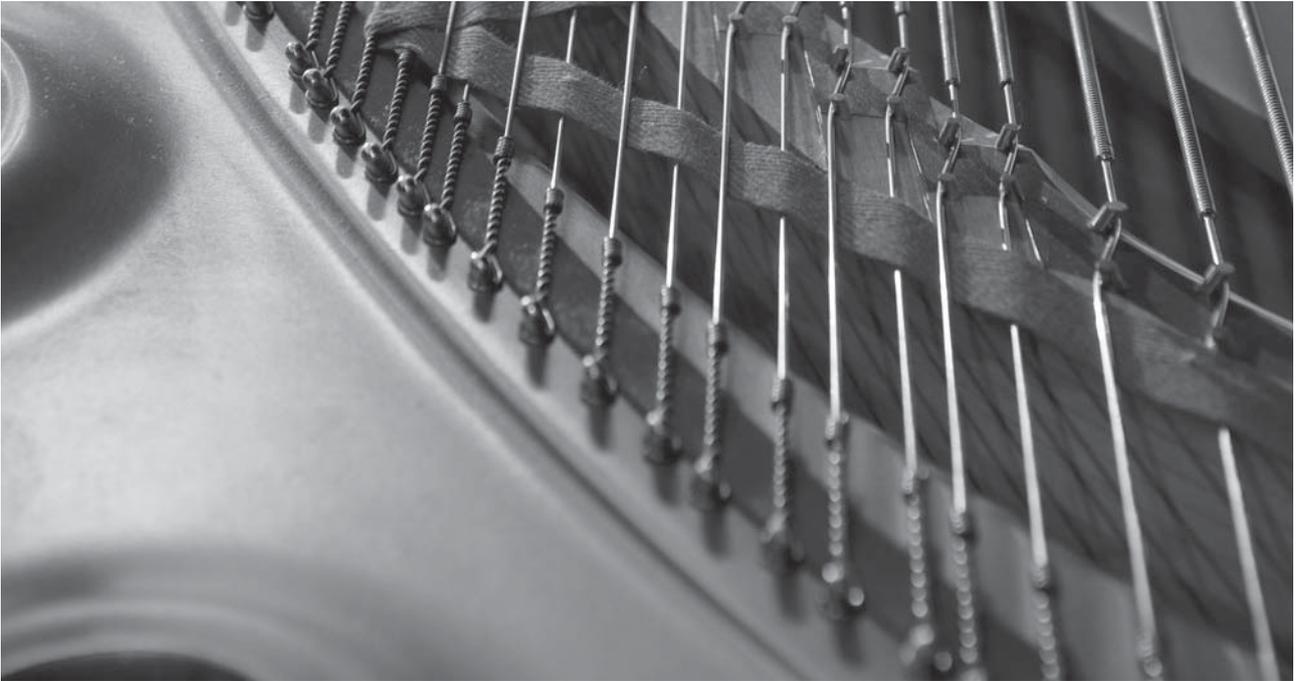
“Esperamos, com ‘Estórias de Tião’ motivar o desenvolvimento da imaginação artística pelas crianças e estimular diferentes formas de expressá-la, além de concretizar uma parceria junto a professores e a municipalidade”, diz o maestro. O espetáculo teve cenografia de Jaime Pinheiro e equipe de alunos da oficina de cenografia; iluminação de Marcos Caresia com assistência de Dimitri Souza e Souza; figurinos de Carlos Alberto Agostinho; maquiagem de Dalila Ribeiro e equipe de alunos. No elenco, atuaram Hugo Muneratto (que representa Tião, o protagonista da história), Lucas Fernandes, Adriana Afonso, Carlos Ribeiro, Fernanda Mendes, Gabriela Brancalhão, Italo Silva Santos, Leonardo Thim e Roberta Marcondes. O projeto contou com fundamental participação da Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura de Tatuí.

Hugo Muneratto interpreta Tião



Adriana Afonso interpreta Cuca





Concurso Nacional de Piano atrai competidores de cinco estados brasileiros

Evento terá concertos especiais no período de 14 a 19 de outubro

André Rangel, Luciana Noda, Mark Whitlock, Renato Figueiredo, Trio Atlântica e Quarteto Camargo Guarnieri são alguns dos convidados especiais do VIII Concurso Interno de Piano e VIII Concurso Nacional de Piano de Música Brasileira “Maestro Spartaco Rossi” do Conservatório de Tatuí. O evento, que será realizado de 14 a 19 de outubro, contará com as provas de candidatos de cinco estados brasileiros e de mais de uma centena de candidatos na categoria “interna” do concurso, além de apresentações artísticas diárias.

Para o VIII Concurso Interno de Piano inscreveram-se mais de uma centena de candidatos, todos alunos do Conservatório de Tatuí, em diferentes categorias. Já a edição nacional, que neste ano será realizada em turno único, recebeu inscrições de candidatos dos



Trio Atlântica é um dos convidados do evento

estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. As provas serão realizadas de 14 a 19 de outubro, em diferentes locais nas dependências do Conservatório de Tatuí. Em todas as datas, às 20h30, serão realizados concertos com convidados especiais. Neste ano, os concursos fazem homenagens ao compositor Camargo Guarnieri. A edição nacional oferece R\$ 8,5 mil em prêmios aos primeiros colocados. Todos os candidatos deverão executar uma obra de confronto de Camargo Guarnieri (o Ponteio n. 47 na edição nacional e outras obras que variam conforme a categoria dos inscritos na edição interna) e uma obra de livre escolha de compositor brasileiro (ou naturalizado brasileiro). O vencedor da disputa nacional receberá prêmio de R\$ 5 mil. O segundo e terceiro colocados receberão, respectivamente, R\$ 2.500 e R\$ 1.000. Também serão conferidos dois prêmios especiais: o de melhor intérprete de Camargo Guarnieri e o prêmio “Zoraide Mazzulli Nunes”, em homenagem á mais antiga professora de piano do Conservatório de Tatuí. Todos os candidatos que se apresentarem receberão certificados de participação.

O concurso tem abrangência nacional e visa a incentivar a execução pianística e compartilhar conhecimentos dos pianistas brasileiros promovendo intercâmbio entre estudantes,

professores e apreciadores de música, além de revelar novos talentos e divulgar a obra pianística de compositores brasileiros.

Realizado bienalmente, o concurso é conhecido por fazer homenagens a compositores brasileiros. As últimas edições homenagearam Oswaldo Lacerda e Francisco Mignone. Nascido em Tietê

André Rangel, recitalista e jurado convidado





Fabio Luz integrará banda julgadora

em 1º de fevereiro de 1907 e falecido em São Paulo em 13 de janeiro de 1993, Camargo Guarnieri iniciou a carreira musical ao piano. É considerado, ao lado de Villa-Lobos, um dos mais importantes compositores brasileiros.

Entre os convidados especiais que deverão integrar a banca do concurso estão os pianistas e professores Fabio Luz, André Rangel e Luciana Noda.

Concertos

Como forma de destacar a homenagem à Camargo Guarnieri, a abertura do evento, na noite do dia 14, às 20h30, será realizada pelo Quarteto Camargo Guarnieri, formado por Elisa Fukuda e Ricardo Takahashi, violino; Silvio Catto, viola; e Joel de Souza, violoncelo.

Na terça, 15, às 20h30, será realizado recital de André Rangel. Já na quarta, 16, no mesmo horário, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí recebe o maestro Mark Whitlock e os pianistas Rogel Junior e Ramses Hussni como convidados especiais.

Na quinta, 17, serão duas apresentações. A primeira às 10h, que consiste em recital e palestra do professor Renato Figueiredo. Já às 20h30, será realizado recital da pianista Luciana Noda.

Na sexta-feira, 18, às 20h30, o Conservatório de Tatuí recebe o ex-aluno Paulo Henrique Almeida,

que coordena recital do Trio Atlântica, formado por ele ao piano, Rafael Cesário no violoncelo; e Ariel Sanches no violino.

O evento será encerrado no sábado, 19, às 20h30, com concerto da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, sob regência de João Maurício Galindo e tendo solo de Vinícius Costa.

Luciana Noda, recitalista convidada





Quarteto Camargo Guarnieri fará abertura do evento

O grande compositor brasileiro certamente ficaria orgulhoso de ver seu nome num dos mais qualificados grupos de câmara da atualidade. Vencedor do Prêmio Carlos Gomes de 2006 na categoria “melhor grupo de câmara”, o Quarteto Camargo Guarnieri, formado por músicos de excelência e competência indiscutíveis, atua em recitais nas melhores séries de concerto do Brasil, como a série “Concertos BankBoston”, recitais da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano e do Centro Cultural Banco do Brasil, além de participação em Festivais e Cursos por todo o país.

Com 11 anos de existência, o grupo se destaca pelo abrangente repertório que inclui as principais obras escritas para a formação, e importantes composições de autores brasileiros como Villa-Lobos, Osvaldo Lacerda além do próprio Camargo Guarnieri. O Quarteto, que já gravou entre outros a integral dos quartetos de cordas de Camargo Guarnieri, inicia no ano de 2013 a produção de seu terceiro CD. No ano de 2008 apresentou, com sucesso, um concerto em homenagem aos 100 anos de imigração japonesa para o príncipe do Japão, Naruhito. Em 2010 o Quarteto foi convidado a participar do 1º Concurso Internacional de Piano de Santa Catarina, se apresentando com os candidatos nas etapas finais e no concerto de premiação.

O quarteto é formado por Elisa Fukuda e Ricardo Takahushi (violinos); Silvio Catto - ex-aluno do Conservatório de Tatuí (viola); e Joel de Souza (violoncelo).



Torneio Estadual de Cururu

Torneio Estadual de Cururu premia tradição em novembro

Disputa será realizada de 15 a 17 de novembro por meio do Ministério da Cultura e Lei Rouanet

Será de 15 a 17 de novembro a nova edição do 20º Festival de MPB - Raiz e Tradição, o já tradicional Torneio Estadual de Cururu. O evento, com coordenação de Jaime Pinheiro, é viabilizado por meio de patrocínio através do Ministério da Cultura e Lei Rouanet. As disputas serão realizadas nas dependências do Conservatório de Tatuí, repetindo estrutura consagrada no último ano.

O Torneio Estadual de Cururu tem por objetivo apresentar a tradição aos que a ainda não a conhecem, festejar a tradição entre os conscientes de sua importância e preencher uma lacuna no interior do Estado de São Paulo, que é a falta de eventos voltados ao gênero raiz. Na fase inicial, o evento recebe inscrições de duplas interessadas em participar do torneio - que é uma disputa de rimas, dentro de

padrões pré-estabelecidos. Cada dupla, com seu respectivo violeiro, deve inscrever-se representando um município do Estado de São Paulo. É obrigatório que a dupla inscrita resida na cidade que representa.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até o dia 4 de novembro, no Conservatório de Tatuí ou mesmo pelo telefone 15 3205-8435. A premiação será em dinheiro para os vencedores, havendo ainda ajuda de custo para os finalistas. Neste ano, uma surpresa agradável: os três melhores violeiros também serão premiados. “Realizamos no ano passado um concurso nacional de luteria, na categoria de viola caipira. Três instrumentos foram premiados e eles serão, neste ano, cedidos aos três melhores violeiros. É um prêmio sem precedentes na história do cururu, uma vez que os instrumentos estão bem avaliados no mercado”, disse o diretor e idealizador do evento Henrique Aufran Dourado. O torneio é realizado em três fases distintas, sendo duas semifinais e uma final. Nas semifinais, as oito duplas pré-selecionadas concorrem entre si e quatro são classificadas para a fase final.

As semifinais serão realizadas nos dias 15 e 16 de novembro, a partir das 16h, no Conservatório de Tatuí, com tempo cronometrado de 28 minutos para cada dupla das quatro selecionadas por dia. Cada cururueiro terá sete minutos para desenvolver cada uma das duas carreiras, sendo permitido até, no máximo, um minuto de tolerância em cada uma.

A final acontece no dia 17 de novembro, a partir das 14h, com tempo total cronometrado de 42 minutos para cada dupla, totalizando quatro duplas, sobre tema e carreira a serem sorteados. O júri avaliará itens como abertura (baixão), interpretação, afinação, ritmo/entrosamento com o violeiro e presteza na resposta e na sequência do tema sorteado/respeito ao tempo delimitado.

Desde a primeira edição, o Conservatório de Tatuí, além de premiar as três duplas vencedoras, faz homenagem a um cururueiro que tenha se destacado na história deste gênero, em Tatuí. Neste ano a homenagem será a João Davi.

Novas perspectivas

O material visual da edição do 2013 do Torneio Estadual de Cururu mostra uma nova perspectiva da divulgação da edição anterior. Em 2012, o artista plástico - e também coordenador do evento - Jaime Pinheiro decidiu representar os cantadores e violeiros em bonecos de argila que, posteriormente, foram fotografados por Kazuo Watanabe.

“Neste ano, decidi manter a ideia e mudar a perspectiva, mostrando o rosto da plateia”, comenta ele. “As pessoas já observaram e comentaram sobre essa mudança.”

O material gráfico é assinado por Jaime Pinheiro e Paulo Rogério Ribeiro.



Ilustração de 2012



Ilustração de 2013



Edson Lopes: "som maravilhoso e bom gosto musical"

(Re)Apresentando Edson Lopes¹

Marcelo Kayath

Minha história começa em 1978. Eu estava começando a estudar violão e estava naquela fase inicial na qual tudo é difícil. Pensava mesmo em desistir. Minha mãe, pianista, achando que eu tinha jeito para a coisa, continuava a me incentivar, mas eu estava meio desanimado.

Quis o destino que em um certo domingo não fizesse sol e não deu praia. Tive que procurar o que fazer em casa, o que não era tão óbvio nessa época pré-internet. Acabei ligando a TV, torcendo para entrar algum jogo de futebol ou coisa parecida, mas o que entrou foi uma transmissão de um concurso de violão patrocinado pela TV Globo. Eu e minha mãe começamos a assistir com interesse os candidatos, tentando aprender alguma coisa com o que estávamos vendo. De repente, entrou um candidato que imediatamente chamou a minha atenção. Atacou as variações de Sor com uma limpeza e uma beleza de som como eu nunca tinha ouvido até então. Tocou o Estudo 7 de

Villa-Lobos como se fosse um passeio no parque. Uma maravilha. Minha mãe disse imediatamente: “é esse, não tem pra ninguém. Ele está muitos furos acima dos outros”.

Realmente não teve jeito, o cara ganhou o primeiro prêmio de maneira categórica e durante semanas não se falou de outra coisa no meio violonístico do Rio de Janeiro. Aquilo me inspirou, me deu um novo impulso, e fez com que eu quisesse tocar daquela maneira também. O impacto que aquele cara teve naquele momento foi importante e talvez sem isso a minha história teria sido diferente. Mas quem era esse cara? Sim, ele mesmo, Edson Lopes. Para a minha surpresa, esse violonista que a todos empolgou sumiu de repente, e eu perdi o contato com a carreira dele. De repente, foi a minha grande sorte, porque apesar do Edson ser um pouco mais velho do que eu ele poderia perfeitamente ter participado de vários concursos internacionais na década de 80, e certamente teria chance de ter ganho vários deles⁽²⁾.

Por que eu estou contando isso tudo aqui? Porque um amigo me mandou um link para o canal do Edson no You Tube, onde parece que ele postou vários vídeos recentemente. Para a minha alegria, estava tudo lá: o mesmo som maravilhoso, bom gosto musical, técnica apurada, alegria de tocar, limpeza de som, coloridos, timbres etc. Enfim, um violonista completo, como poucas vezes eu vi na vida e que me dá imensa alegria de escutar, mesmo quando eu discordo das interpretações. Nesses tempos de sons artificiais, mesmices, medo de errar etc., esses novos vídeos do Edson são uma lufada de ar fresco. Quem ainda não viu, que vá lá correndo e ouça. Vale a pena.

Curioso para conhecer o canal e conferir os motivos dos elogios do Marcelo Kayath? Acesse: <http://www.youtube.com/user/edsonlopesguitar>

⁽¹⁾ Texto originalmente publicado em inglês pelo site Guitar Salon International (Fonte: <http://www.guitarsalon.com/blog/?p=6937>)

⁽²⁾ Nota da redação: Edson Lopes tornou-se professor do Conservatório de Tatuí, onde se formou em violão e continua até os dias de hoje. É professor da instituição, coordenador da Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí e copista e colaborador técnico da Biblioteca.

Em tempo: estive com o Edson apenas uma vez na vida, rapidamente, cumprimentado-o depois de um recital de duo com a Angela Muner. No entanto, quero registrar aqui os meus cumprimentos pela música maravilhosa que ele continua a produzir, e desejo que esses vídeos inaugurem uma fase nova na carreira dele, na qual mais gente o conheça e aprenda que o Brasil tem um grande violonista que não fica nada a dever a nenhum dos caras que estão circulando por aí.

Parabéns, Edson! Não suma não, fique com a gente. O violão atual precisa de mais gente como você. Obrigado pela inspiração em 1978.

Primeiro concerto de Edson Lopes, ainda aluno do Conservatório de Tatuí, em 1978, no Salão Villa-Lobos





Eu: ♩:
CONSERVATÓRIO DE TATUI

execução:

Associação de Amigos do
CONSERVATÓRIO
DE TATUI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA ÁREA DA CULTURA



realização:

